André Diniz iniciou a reunião contextualizando o assunto no que diz respeito à gestão:

Dizendo que o programa de gestão na modalidade teletrabalho e a flexibilização deveriam ser tratados paralelamente já que um interfere no outro. Portanto, desde sempre há o nosso interesse pq entendemos serem esses as ofertas mais eficiente para a comunidade considerando um atendimento pleno e pricnipeios constiticuicionais como o da economicidade.

Antes de começar a gestão houve encontros com o Fórum intersindical para que o Fórum possa inclusiva interferir no caminhar dessa gestão. E O Fórum acreditava que as duas pautas poderiam avançar de forma independente. Aceitamos mesmo contrariadosNão concordamos na época, mas agora acho que foi o melhor para a época. Pq a flexibilização já era um assunto desenvolvido enquanto o teletrabalho ainda precisava de muitas discussões e de uma montagem de estrutura institucional para absorver essa nova modalidade de trabalho.

Flexibilização e teletrabalho foram as priemiras puatas tratadas com os sindicatos e tô falando isso pq a proximidade com os órgãos representativos sempre foi um ponto importante para a gestão

A comissão foi feita para criar a minuta, mas o teletrabalho não se constrói apenas com a minuta. A comissão está tratando de articulações além da minuta, de muita responsabilidade eles estão auxiliando a gestão na construção de toda a estrutura que a gente precisa que o teletrabalho seja possível na instituição

O programa de gestão é prioridade nossa, estamos nos reunindo periodicamente e sabendo que uma nova perspectiva dessa que impacta tanto a nossa instituição não vai acontecer do dia para a noite, estamos acompanho as outras instituições, trocando experiência e o movimento nacional é esse e estamos dentro desse movimento.

Pedro presidente da Comissão

“ a gestão tem dado esse apoio desde o começo e o contato com os sindicatos é mesmo muito importante

Mesmo que não atenda as ansiedades do servidor ou dos servidores como corpo coletivo que é o que a gente busca atender, nós estamos no mesmo ritmo de outras instituições da Rede Federal, talvez a maioria delas. O IF Goiano já implantou um sistema, mas usa outro sistema e precisamos ponderar na hora de pensar se estamos atrasados ou não. A comissão teve início no final de julho agosto do ano passado qdo tivemos a sinalização do ministério da economia para amparo na organização da e procedimentos construção da minuta e só tivemos o retorno do governo no final de outubro, trabalhamos intensamente para construir a minuta, finalizamos a minuta, fomos para o CONIF para ver o andamento da rede que sinalizou que teríamos um sistema implantado até meio desse ano e dependia de um repasse da SETEC que não veio, então a previsão é de que ele venha em maio

Qdo ficamos cientes desses pontos, vimos que algumas exigências na regulamentação que permite a implantação da modalidade teletrabalho que eram delicadas para serem feitas a toque de caixa, então paramos para estudar e ver o que poderia ser feito.

As reuniões estavam programadas para fevereiro já com a apresentação da minuta e inicio das discussões sobre o que seria feito após a aprovação da minuta porém, diante da descoberta da questão do sistema a inexistência de um sistema imediatamente implantável, a gente preferiu adiara para entender melhor como proceder.

E a gente avaliou que não seria adequado para a inst aprovar a minuta a toque de caixa e deixasse todos os outros procedimentos para serem iniciados novamente

A comissão até a aprovaçao deve atuar como requerente de demandante de determinadas análise e serviços que a inst precisa cumprir

EXiste a necessidade de reorganização do setor de TI, de quem va desempanehar algumas ações, da DGP de como isso vai ser implantados nos campi até a reunião que tivemos no dia 23de março com todos os servidores para esclarecimento e explicação desses pontos

De lá pra cá a gente tem intensificado muito a discussão sobre o que pode ser feito com a questão do sistema, fizemos o envio para a procuradoria, abrimos a consulta pública e enfatiza a importância de que a comunidade participe da consulta pública, opine, avalie, critique e sugira para que a minuta aprovada seja o norteador do que vai ser feito após a aprovação.

O programa de gestão não se resume a execução do teletrabalho, ele em alguma medida permite o teletrabalho, forma de controle e registro de atividades de servidores

Trabalho parcial, remoto presencial, integral e até mesmo a adoção do teletrabalho dentro do programa de gestão presencial

Haverá um limite de vagas, a natureza do cargo de cada um vai determinar isso

Quem puder, como será estruturada depende da organizazação do setor invariavelmente

Tant para que um servidor faça adesão ao teletrabalho ou o setor faça adesão à flexibilização é preciso haver um plano de trabalho escrito pelo setor para que algumas pessoas possam flexibilizar e outras possam aderir ao teletrabalho vai depender de come será escrito e precisa ser escrito pelo setor. Para Pedro, uma possibilidade não exclui a outra, mas é preciso que os servidores. Se a minuta não prevê essa concomitância que os comentários sejam feitos para que a comissão avalie e na hora de fazer o retorno para a comunidade sobre itens acatados ou levados a avaliação do COns Superior, o que deve ser feito no dia 23 de junho.

Tabelas de atividades, edital, divisão de vagas fazem parte do processo de implementação e tudo vai depender de como a minuta vai ser aprovada. Pedro se demonstra otimista pela aprovação da minuta. E a forma como ela vai ser aprovada depende da participação da comunidade.

Igor Diretor de Tecnologia da Informação

Comecei a estudar sobre a IN 65 e fiquei preocupado com o artigo 28, que trata de uma interface de comunicação com o SIPEC, nessa interface seriam fornecidas informações no mínimo semanalmente e de forma automática. O presidente do Forti em janeiro informou que A SETEC financiaria o sistema que tinha previsão de 3 meses para o desenvolvimento e 3 meses para a implantação, ainda não tina recebido o recurso a implantação depende do ministério da economia e também do sistema que vai se conectar ao ministério

Começamos a olhar outras opções de sistemas da SUSEP e da CGU. Comecei a estudar sobre esses sistemas e fiquei preocupado qto a infraestrutura de sistema. O sistema é livre, gratuito, é homologado, ou seja, já está adaptado à IN, mas precisa de uma infraestrutura e nós não possuímos hoje, ela depende de licenciamento e de softwares que são pagos, o que seria um limitrador pq seria necessária licitação e todo mundo sabe o tempo necessário para fazer uma licitação.

Pesquisando na legislação vi a possibilidade de verificar uma contratação em nuvem. De um lado temos que esperar o desenvolvimento e de outro teríamos que fazer os trêmites de uma contratação

Paulo, coordenador do FORTI disse que o recurso ainda não chegou e está previsto para outubro de 2022 ou fazer a contratação. Ainda não recebemos a demanda, que deve chegar através da DODE

O sistema gratuito, no SIG, via CONIF tem previsão para outubro de 2022. Se for feita alguma contratação é o prazo da contratação e precisamos receber um documento oficial com os requisitos para fazermos o estudo técnico preliminar.

Objetivo

A Comissão vem trabalhando arduamente aí no processo do Programa de Gestão. Nossa Gestão acompanhando de perto, com muitos diálogos e muitas decisões, que vão se sucedendo e gerando muitas especulações e insegurança na comunidade. O objetivo das reuniões, é portanto, levar para a comunidade um Raio-X da situação atual do desenvolvimento do programa de gestão na nossa instituição.

Sempre que possível e que a gente entenda importante a gente se aproxima da comunidade, termos um diálogo sobre pontos mais crítcas. As reuniões foram proveitosas, com levantamento de questionamento importantes e expressiva participação no sentido de a comunidade ter de fato o conhecimento da atual situação do Programa de Gestão

Estamos finalizando a minuta do programa de gestão que está em consulta pública e será depois tramitada, estamos nas definições sobre o sistema de gerenciamento do programa de gestão, verificando qual possibilidade será mais rápida e barata e pretendemos iniciar a confecção do edital, que pode ser até que não seja necessário, mas já queremos ir adiantando esta parte, se for preciso.

Nos dias 4, 5 e 6 de maio, o IF Sudeste MG promoveu reuniões online com os servidores de suas unidades com o objetivo de "manter o diálogo priorizado e levar para a comunidade um Raio-X da situação atual do desenvolvimento do Programa de Gestão na nossa instituição", nas palavras do reitor André Diniz.

Além dele, o Diretor de tecnologia da Informação, Igor Meneguite Ávila, e o Presidente da Comissão Para Estudo e Implementação do Teletrabalho, Pedro Rocha trouxeram contribuições para a construção desse panorama.

Contextualizando

O IF Sudeste MG, assim como toda a Rede Federal, está passando por um momento de construção do seu Programa de Gestão - Modalidade Teletrabalho, a partir do Decreto n° 1.590, de 10 de agosto de 1995 e da Instrução Normativa n° 65/2020/SGP/ME, de 30 de julho de 2020, entre outros normativos.

"A implementação do programa passa por várias fases e nós nos encontramos naquela de elaboração e aprovação dos procedimentos gerais. Para esta construção, foi designada uma comissão, por meio da Portaria 034/2021 (e posteriores), que vem desenvolvendo um trabalho muito estruturado, transparente e responsável. Isso não impede, claro, que nossa comunidade tenha dúvidas e questionamentos e queira, sempre, ter as melhores e mais recentes informações e ter, também, a possibilidade de contribuir cada vez mais de forma efetiva com o processo", explica o reitor.

Gestão

André Diniz começou sua fala destacando que  sempre acreditou que o teletrabalho e a flexibilização da jornada seriam as melhores ofertas para a comunidade do instituto, considerando um atendimento pleno e princípios constiticuicionais, como  o da economicidade.

E para ele, tais assuntos deveriam ser assuntos tratados paralelamente, já que, um interfere no outro. No entanto, segundo ele, a Gestão se aproximou do Fórum intersindical, mesmo antes de começar, e ele apontou que*as duas pautas deveriam avançar de forma independente:*

*"Aceitamos na época, mesmo que um pouco contrariados. Mas agora acho que foi o melhor naquele momento, porque a flexibilização já era um assunto desenvolvido enquanto o teletrabalho ainda precisava de muitas discussões e de uma montagem de estrutura institucional para absorver essa nova modalidade de trabalho", refelete o reitor.*